

# Três Marias Administração de Bens S.A.

CNPJ/MF Nº 09.091.355/0001-08

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores acionistas e aos demais interessados as Demonstrações Financeiras da Três Marias Administração de Bens S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

### Balancos Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (valores expressos em reais)

Ativo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>3.656.173,69</b>	<b>2.878.358,89</b>
Caixa e Bancos	7.866,31	3.099,25
Aplicações Financeiras (nota 4)	666.236,48	267.114,02
Contas a Receber (nota 5)	2.982.070,90	2.608.145,62
<b>Não Circulante</b>	<b>8.700.000,00</b>	<b>8.700.000,00</b>
Imobilizado (nota 6)	8.700.000,00	8.700.000,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>12.356.173,69</b>	<b>11.578.358,89</b>

Passivo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>2.561.478,18</b>	<b>2.197.490,23</b>
Obrigações Tributárias (nota 7)	9.486,98	3.760,08
Contas a Pagar (nota 8)	2.551.991,20	2.193.730,15
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.794.695,51</b>	<b>9.380.868,66</b>
Capital Social (nota 9)	9.000.500,00	9.000.500,00
Reserva de Lucros	794.195,51	380.368,66
<b>Total do Passivo</b>	<b>12.356.173,69</b>	<b>11.578.358,89</b>

### Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (valores expressos em reais)

	2013	2012
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.958.263,11</b>	<b>2.597.770,62</b>
Receita da venda de gado bovino	2.958.263,11	2.597.770,62
<b>Reduções da Receita Bruta</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Tributos incidentes	(20.160,97)	(18.125,93)
Descontos Operacionais	(11.491,70)	-
	(31.652,67)	(18.125,93)
<b>= Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.926.610,44</b>	<b>2.579.644,69</b>
Custo do gado vendido	(2.551.990,01)	(2.193.730,15)
<b>= Lucro Bruto</b>	<b>374.620,43</b>	<b>385.914,54</b>

### Total Explicativas que Integram as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos Em 31/12/13 e de 2012 (Valores Expressos Em Reais)

1. **Contexto Operacional:** A Companhia foi fundada em 29 de junho de 2007, tendo sede e foro na cidade de São Paulo, capital e como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, e a administração de bens e negócios próprios. 2. **Apresentação Das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo: a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com as modificações introduzidas pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, com as exceções evidenciadas nestas notas explicativas. 3. **Base de Preparação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** O processo de elaboração das Demonstrações Financeiras envolveu a utilização de determinadas estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Companhia, para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Financeiras. Itens significativos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em divergências em relação aos valores registrados nas Demonstrações Financeiras em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Não foram identificados efeitos relevantes decorrentes de ajustes a valor presente nos ativos e passivos financeiros circulantes e não circulantes. Não foram efetuadas comparações entre os valores contábeis dos bens integrantes do ativo imobilizado com os respectivos valores de recuperação, para venda ou para uso, deixando, assim, de ser apurados os valores de eventuais reduções do ativo imobilizado ao valor de recuperação (impairment). Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando existe probabilidade de que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Quando a referida probabilidade não existe os ativos e passivos são demonstrados como não circulantes. Na elaboração das demonstrações financeiras o custo histórico de aquisição foi considerado como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. O resultado das operações da Companhia é apurado de conformidade com o regime

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos Em 31/12/13 e 2012 (valores expressos em reais)

	2013	Reservas de Lucros	Total
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>9.000.500,00</b>	<b>3.310,45</b>	<b>9.003.810,45</b>
Lucro líquido do exercício	-	377.058,21	377.058,21
<b>Saldos em 31/12/12</b>	<b>9.000.500,00</b>	<b>380.368,66</b>	<b>9.380.868,66</b>
Lucro líquido do exercício	-	413.826,85	413.826,85
<b>Saldos em 31/12/13</b>	<b>9.000.500,00</b>	<b>794.195,51</b>	<b>9.794.695,51</b>

contábil de competência. Uma receita não é reconhecida quando existe incerteza significativa de sua realização. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia submeteu seus resultados à tributação com base no Lucro Presumido. 4. **Aplicações Financeiras:** Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário – DI e incluem os rendimentos incorridos até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras. 5. **Contas a Receber:** Trata-se de créditos junto ao Condomínio Antonio Carlos Skowronek Rezende e outros. 6. **Imobilizado:** O Imobilizado da Companhia é composto por imóveis rurais, avaliados pelo custo de aquisição, e demonstrado da seguinte forma:

	2013	2012
Terra nua	1.534.915,00	1.534.915,00
Berrefiteiros, pastagens e rebanho	7.165.085,00	7.165.085,00
<b>Total</b>	<b>8.700.000,00</b>	<b>8.700.000,00</b>

7. **Obrigações Tributárias:** Dividem-se da seguinte forma:

	2013	2012
PIS – Receita Bruta Operacional	311,42	145,80
COFINS	1.437,36	672,93
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	4.071,68	1.426,17
Contribuição Social sobre o Lucro Total	3.666,52	1.515,18
	<b>9.486,98</b>	<b>3.760,08</b>

8. **Contas a Pagar:** Refere-se ao saldo de Contas a Pagar ao Condomínio Antonio Carlos Skowronek Rezende e outros. 9. **Capital Social:** O Capital Social subscrito está totalmente integralizado e é representado por 9.000.500 (nove milhões e quinhentas) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. São Paulo, 30 de abril de 2015.

José Ricardo Skowronek Rezende - Diretor - CPF/MF 055.965.308-93  
Antonio Carlos Skowronek Rezende - Diretor - CPF/MF 055.866.598-59  
Neide Sayoko Higa Taniguchi - Contadora CRC 1 SP.259514/0-1

**= Resultado Operacional**  
**Resultados Não Operacionais**

Receitas Não Operacionais	29.970,00	-
Despesas Não Operacionais	-	-
	<b>29.970,00</b>	<b>-</b>

**Lucro Antes do IRPJ/CSSL** 436.088,41 393.123,13  
Contribuição Social sobre o Lucro (9.590,89) (7.141,69)  
Imposto de Renda (12.670,67) (8.923,23)  
**Lucro Líquido do Exercício** 413.826,85 377.058,21  
Quantidade de ações do Capital Social 9.000.500 9.000.500  
Lucro Líquido por ação - em R\$ 0,460 0,0419

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (valores expressos em reais)**

	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>413.826,85</b>	<b>377.058,21</b>
Lucro Líquido do Exercício	413.826,85	377.058,21
Decrécimos (acréscimos) de Ativos Operacionais	-	-
Aplicações Financeiras	(399.122,46)	(99.660,71)
Contas a Receber	(373.925,28)	(88.908,55)
Acréscimos (decrécimos) de Passivos Operacionais	-	-
Obrigações Tributárias	5.726,90	(3.627,94)
Contas a Pagar	358.261,05	(184.932,97)
= Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	4.767,06	(71,96)

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento** - -  
**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento** - -  
**Fluxo de Caixa nas Operações com Acionistas** 4.767,06 (71,96)  
**Acréscimo (Redução) do Caixa e Equivalentes** 4.767,06 (71,96)  
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período 7.866,31 3.099,25  
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período 3.099,25 3.171,21  
**Acréscimo (Redução) do Caixa e Equivalentes** 4.767,06 (71,96)